

OUTRO TÍTULO DE INTERESSE:

**Água. Um património de Braga.**

Manuela Martins, José Meireles, Luís Fontes,  
Maria do Carmo Ribeiro, Fernanda Magalhães, Cristina Braga

## CAMINHOS DA ÁGUA PAISAGENS E USOS NA LONGA DURAÇÃO

COORD.

MANUELA MARTINS  
ISABEL VAZ DE FREITAS  
M<sup>ª</sup> ISABEL DEL VAL VALDIVIESO

CAMINHOS DA ÁGUA  
PAISAGENS E USOS NA LONGA DURAÇÃO

COORD.  
MANUELA MARTINS  
ISABEL VAZ DE FREITAS  
M<sup>ª</sup> ISABEL DEL VAL VALDIVIESO

# CAMINHOS DA ÁGUA PAISAGENS E USOS NA LONGA DURAÇÃO

COORD.

MANUELA MARTINS  
ISABEL VAZ DE FREITAS  
M<sup>ª</sup> ISABEL DEL VAL VALDIVIESO

### MANUELA MARTINS

Professora Catedrática de Arqueologia do Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Investigadora do CITCEM. Responsável pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho desde 1988. Investigadora responsável pelo "Projeto de Bracara Augusta". Presentemente os seus campos de interesse incidem sobre vários temas relacionados com a Arqueologia e História Urbana, com incidência no urbanismo e arquitetura romana, na história da construção e na problemática do abastecimento, gestão e uso da água na cidade antiga.

### ISABEL VAZ DE FREITAS

Investigadora do CITCEM, doutora em História. É atualmente Diretora do Departamento de Ciências da Educação e do Património na Universidade Portucalense, Infante D. Henrique. Entre as suas áreas de investigação, salientam-se as relações económicas, políticas e sociais no espaço peninsular, bem como as definições e demarcações da paisagem fronteiriça, nos séculos XV e XVI. Tem-se dedicado às questões da Educação em História e à sua didática, desenvolvendo atualmente um projeto na Universidade Portucalense neste âmbito.

### M<sup>ª</sup> ISABEL DEL VAL VALDIVIESO

Professora Catedrática de Historia Medieval. Especialista no estudo da sociedade castelhana do século XV, trabalhou sobre Isabel a Católica, o mundo urbano e a história das mulheres. Desde há mais de uma década, estuda o papel da água nas cidades medievais, sendo atualmente investigadora principal do projeto *Consenso y conflictos en torno al agua en la Castilla bajomedieval*, concedido pelo Ministerio de Ciencia e Innovación. É membro do grupo de investigação *Agua espacio y sociedad en la Edad Media*.

# CAMINHOS DA ÁGUA PAISAGENS E USOS NA LONGA DURAÇÃO

COORD.  
MANUELA MARTINS  
ISABEL VAZ DE FREITAS  
M<sup>^</sup> ISABEL DEL VAL VALDIVIESO



CITCEM  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR  
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

FICHA TÉCNICA

Título: **Caminhos da Água. Paisagens e usos na longa duração**

Coordenação: Manuela Martins, Isabel Vaz de Freitas, María Isabel del Val Valdivieso

Imagem da capa: Água da Fonte da Avenida da Liberdade, Braga. Fotografia de Cristina Braga

Edição: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Design gráfico: Helena Lobo [www.hldesign.pt](http://www.hldesign.pt)

ISBN: 978-989-97558-8-8

Depósito Legal: 343681/12

Composição, impressão e acabamento: Candeias Artes Gráficas – Braga

Braga, Maio 2012

O CITCEM é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto PEST-OE/HIST/U14059/2011

# SUMÁRIO

Apresentação .....	5
<i>Manuela Martins, Isabel Vaz de Freitas, María Isabel del Val Valdivieso</i>	
Gestão e uso da água em <i>Bracara Augusta</i> . Uma abordagem preliminar ...	9
<i>Manuela Martins, Maria do Carmo Ribeiro</i>	
Entre campos e pântanos: paisagens e gestão da água na <i>Limagne</i> entre finais da Idade do Ferro e a Época Romana .....	53
<i>Frédéric Trément</i>	
Bonifiche e regimazioni idrauliche tra pianificazione e gestione del territorio .....	77
<i>Pier Luigi Dall’Aglío, Carlotta Franceschelli</i>	
Hidráulica mineira na época romana .....	105
<i>Carla Maria Braz Martins</i>	
La cultura del agua en la Castilla Medieval: aspectos inmateriales .....	125
<i>Olatz Villanueva Zubizarreta, Juan Carlos Martín Cea</i>	
La cultura del agua en la Castilla Medieval: aspectos materiales .....	143
<i>María Isabel del Val Valdivieso, Juan Antonio Bonachía Hernando</i>	
A água no <i>Livro das Fortalezas</i> de Duarte d’Armas .....	163
<i>Isabel Vaz de Freitas</i>	
Contributo para o estudo do abastecimento de água à cidade de Braga na Idade Moderna. O Livro da Cidade de Braga (1737) .....	179
<i>Maria do Carmo Ribeiro, Manuela Martins</i>	

Política de recursos hídricos nos mosteiros cistercienses no Minho na época do Antigo Regime .....	223
<i>Salvador Magalhães Mota</i>	
Douro – um rio selvagem em finais de Setecentos .....	237
<i>António Barros Cardoso</i>	
A Barra do Douro no Século XVIII .....	253
<i>Ana Sílvia Albuquerque Nunes</i>	
O arquivo da Administração da Região Hidrográfica do Norte. Roteiro metodológico .....	267
<i>Francisco da Silva Costa</i>	

# APRESENTAÇÃO

MANUELA MARTINS  
ISABEL VAZ DE FREITAS  
MARÍA ISABEL DEL VAL VALDIVIESO

Este livro teve a sua origem no I Seminário sobre a «Água. Abastecimento, Construções, Gestão e Sociabilidade», realizado na Universidade do Minho, no dia 6 de Novembro de 2009, organizado no âmbito do projeto com o mesmo título, inserido no Agrupamento de Paisagens, Fronteiras e Poderes do CITCEM, pólo da Universidade do Minho, Braga. O referido Seminário constituiu a primeira iniciativa dos responsáveis pelo referido projeto, investigadores da Universidade do Minho (Manuela Martins), da Universidade Portucalense (Isabel Vaz de Freitas) e da Universidade de Valladolid (María Isabel del Val Valdivieso).

Como expressão do carácter abrangente que se pretende dar ao Projeto «Água. Abastecimento, Construções, Gestão e Sociabilidade», que se configura, desde logo, na longa duração, integrando, por isso, investigadores de História Medieval (Isabel Vaz de Freitas e María Isabel del Val Valdivieso), de História Moderna (Salvador Mota) e de Arqueologia (Manuela Martins, Maria do Carmo Franco Ribeiro, José Meireles e Carla Martins), mas, também, na diversidade das problemáticas que se relacionam com a gestão e uso da água, foram convidados para participar no I Seminário outros historiadores e arqueólogos que trouxeram à iniciativa diferentes contribuições e olhares particulares sobre a investigação do vasto tema da água.

Neste contexto, cabe destacar a colaboração de Juan Antonio Bonachía, Juan Carlos Martin Cea e Olatz Villanueva, da Universidade de Valladolid, que desenvolvem a sua pesquisa no âmbito do grupo de investigação «*Agua, espacio y sociedad en la Edad Media*», coordenado por María Isabel del Val Valdivieso. A contribuição que prestaram ao Seminário foi preciosa, pela qualidade das suas intervenções e pela animação que introduziram nos debates. Relevantes foram

também as comunicações apresentadas por António Barros Cardoso (Universidade do Porto) e Ana Sílvia Albuquerque Nunes (Universidade Portucalense), que nos permitiram navegar nas águas turbulentas do rio Douro e perceber a complexa luta empreendida pelo controle deste importante eixo fluvial no século XVIII.

Arrancando do I Seminário sobre a água, este livro possui um âmbito mais alargado, pretendendo refletir diferentes abordagens relacionadas com pesquisas relativas ao papel da água na estruturação das paisagens urbanas e rurais e aos diferentes modos assumidos pelo controlo, gestão e uso dos recursos hídricos em diferentes contextos cronológicos, culturais e geográficos. Por isso, foram convidados a colaborar neste volume investigadores da Universidade de Bolonha (Pier Luigi Dall’Aglia) e da Universidade de Blaise Pascal de Clermont-Ferrand (Frédéric Trément e Carlotta Franceschelli), cujos trabalhos alargaram o âmbito temático e espacial desta obra. Também o convite endereçado ao geógrafo Francisco da Silva Costa (Universidade do Minho) se inseriu na perspetiva da ampliação dos contextos cronológicos de investigação e das fontes documentais disponíveis para o estudo dos recursos hídricos. O seu contributo permite-nos vislumbrar a riqueza do arquivo da ex-Administração da Região Hidrográfica do Norte (ARH-NORTE) para todos os que pretendam investigar a organização territorial das bacias hidrográficas e o uso das águas públicas na Época Contemporânea.

Embora este livro se encontre organizado numa perspetiva diacrónica, pautada por estudos sobre a gestão e uso da água na época romana (Manuela Martins, Maria do Carmo Franco Ribeiro, Frédéric Trément, Pier Luigi Dall’Aglia, Carlotta Franceschelli e Carla Martins), na Idade Média (María Isabel del Val Valdivieso, Juan Antonio Bonachía, Juan Carlos Martin Cea e Olatz Villanueva), na Idade Moderna (Isabel Vaz de Freitas, Salvador Mota, Maria do Carmo Ribeiro, António Barros Cardoso e Ana Sílvia Albuquerque Nunes) e na Idade Contemporânea (Francisco da Silva Costa), ele encerra contributos muito diversos do ponto de vista metodológico e temático, que exploram os resultados da investigação arqueológica, sobretudo para as épocas romana e medieval, bem como o potencial informativo dos fundos arquivísticos e das fontes iconográficas.

A grande maioria dos trabalhos remete-nos para os aspetos que se relacionam com as práticas de domesticação da água, associadas ao seu abastecimento, gestão e uso, em diferentes épocas históricas, que oferecem, igualmente, abundantes e sugestivas referências à diversidade dos equipamentos e das construções que, ao longo dos tempos, foram assegurando a eficácia do controlo e utilização deste importante recurso, tanto no mundo urbano, como no território, não se descurando a perspetiva do seu papel como agente de sociabilização em diferentes cenários culturais. No entanto, a água não domesticada, na sua vertente fluvial, está igualmente presente nesta obra, testemunhando as dificuldades em controlar os grandes